
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA
E ASSUNTOS ESTUDANTIS
II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS
13 e 14 de junho de 2013

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS E PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO,
CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS: em busca de seu (re)conhecimento¹

Andréa Kochhann²
Wanessa Cristina de Lacerda Landó³
Camila Francisca de Oliveira⁴
Jéssica Nayara Silva Leite Tavares⁵
Luis Carlos Michewski Junior⁶
Luciana Lilian Souza Alves⁷
Lucas Oliveira Silva⁸
Sara Machado Moraes Caiçara⁹

RESUMO: O presente artigo é resultado da proposta de ação extensionista, que está na modalidade de projeto, tem como tema central a divulgação da Universidade Estadual de Goiás e das Ações da Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis, do período de 2011 e 2012. Essa ação se justifica pela necessidade da comunidade conhecer de fato o que a Universidade juntamente com a PrE tem realizado. Após várias discussões efetivadas pelos componentes do Ciext, juntamente com a equipe de Extensão, fora percebida a necessidade e a importância do presente projeto. O projeto se alicerça na apresentação de slides informativos sobre as ações da PrE e UEG, nos totens interativos nos Vapt-Vupt, localizados na cidade de Goiânia – GO. Inicialmente elegeremos quatro que estão localizados na Rodoviária, Praça da Bíblia, Detran e Praça A. O projeto tem como meta a divulgação da UEG e das principais ações realizadas pela PRE, sendo que será entregue folders informativos as pessoas que estiverem presentes no momento da enquete/avaliação, que será realizada a cada 2 meses. Intenciona-se também a publicação de um artigo sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Significativa, Subsúncios e Mapas Conceituais.

1 Este artigo é resultado da ação extensionista coordenada por Wanessa Cristina de Lacerda Landó. Área temática: Comunicação. wanessalando@yahoo.com.br

2 Docente – UEG. Mestre em Educação. Pedagoga. Gerente de Extensão.

3 Docente – UEG e FMB. Mestre em Educação. Pedagoga.

4 Acadêmica do Curso de Pedagogia –UEG - UnU de São Luís de Montes Belos – camila_slmb17@hotmail.com

5 Acadêmica do Curso de Pedagogia – UEG – UnU de São Luís de Montes Belos – jessicanayar.pedagoga@hotmail.com

6 Acadêmico do Curso de Letras – UEG – UnU de São Luís de Montes Belos

7 Acadêmica do Curso de Letras – UEG – UnU de São Luís de Montes Belos

8 Acadêmico do Curso de Zootecnia – UEG – UnU de São Luís de Montes Belos

9 Acadêmica do Curso de Zootecnia – UEG – UnU de São Luís de Montes Belos

COORDENADORA DA AÇÃO: Wanessa Cristina Lacerda Landó

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão está vinculado a PrE – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Goiás, cadastrado com o título “Universidade Estadual de Goiás e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis: em busca de seu (re)conhecimento”, tendo como período de vigência de Janeiro a Dezembro de 2013.

A proposta se justifica devido à necessidade da comunidade conhecer de fato o que a Universidade juntamente com a PrE tem realizado, ou seja, a UEG precisa ser conhecida por todos dos Estado de Goiás e quiçá outras pessoas que estiverem no Estado., pois, infelizmente ainda muitas pessoas não conhecem a UEG ou reconhecem seu potencial. Assim, como a UEG a PrE precisa ser conhecida e reconhecida como parte fundamental do tripé universitário.

A escolha do tema partiu da realidade de observação de uma das professoras do projeto. A professora Andréa Kochhann ao analisar a movimentação do público goianiense nos Vap Vupt percebeu que seria um ponto de grande alcance para informações através dos totens, porque enquanto o público aguarda ser chamado para ser atendido, tem sua atenção voltada para os totens. Outra questão é que a UEG pode ainda não ser tão conhecida como deve, por falta de divulgação. Unindo as duas reflexões chegou-se a temática, que ao ser compartilhada com a professora Wanessa Landó aceitou a proposta de coordenar o projeto.

Buscou-se informações sobre o assunto e foi constatado que não havia nenhum projeto sobre o tema. Então, consolidou-se o desejo de oficializar a ação. A proposta partiu da PrE e como a professora Wanessa Landó é docente da UnU de São Luis de Montes Belos, trabalhando com a disciplina de Mídias e Educação, no Curso de Pedagogia, além de ser membro do CIEXT- Comitê Institucional de Extensão, fora feito o convite e a mesma aceitou.

A relevância maior dessa proposta se faz pela conscientização por parte,

inicialmente das professoras orientadoras dessa ação e dos acadêmicos envolvidos e posteriormente de todos os que tiverem contato a divulgação. Conhecer a UEG e os trabalhos da PrE se torna relevante para a comunidade goiana e acadêmica.

1 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto se alicerça na execução na apresentação de slides informativos sobre ações da PrE e UEG, nos totens interativos nos Vapt-Vupt, localizados na cidade de Goiânia-GO. Inicialmente escolhemos quatro que estão localizados na Rodoviária, Praça da Bíblia, Detran e Praça A.

O projeto tem como metas divulgação da UEG nas principais ações realizadas pela PRE, sendo que será entregue folders informativos as pessoas que estiverem presentes no momento da enquete/avaliação, que será realizada a cada dois meses.

Diante de tal proposta, o projeto será desenvolvido por oito acadêmicos da unidade de São Luís de Montes Belos-GO, que são: Camila Francisca de Oliveira, Jéssica Nayara Silva Leite Tavares, Luis Carlos Michewski Junior, Luciana Lilian Souza Alves, Lucas Oliveira Silva e Sara Machado Moraes Caiçara.

A avaliação do projeto será feita por de um artigo científico para a divulgação da ação, e assim pretendemos efetivar o tripé da Universidade: ensino-pesquisa-extensão, sabendo-se que, o princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão são fundamentais no fazer acadêmico, sendo assim, a relação entre ensino e a extensão conduz as mudanças no processo pedagógico, pois alunos e professores constituem-se em sujeitos do ato de aprender. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, este saber retorna à universidade, testado e reelaborado.

2 DISCUSSÃO TEÓRICA

A UEG - Universidade Estadual de Goiás enquanto universidade da transformação e inclusão precisa mostrar seu trabalho. Com base da criação de uma

Universidade Pública Estadual, fora elaborado um projeto pela Assembleia Legislativa, durante o governo de Ary Ribeiro Valadão, pela Lei de nº. 8772, de 15 de janeiro de 1980, na qual delegava ao Poder executivo autorização para criar a Universidade do Estado de Goiás com sede em Anápolis, sob a forma de Fundação. Contudo, este decreto só fora assinado pelo governador Dr. Henrique Antônio Santillo, que instituiu a Fundação Estadual de Anápolis, mantenedora da UNIANA, sob nº. 3355, de 9 de fevereiro de 1990. Então foi com a Lei de nº. 11.655/91 que pode ser criada a Universidade Estadual de Goiás com sede em Anápolis, originada a partir da Faculdade de Ciências Econômicas de Anápolis (FACEA). O sonho ainda não havia se tornado realidade.

A partir do sonho de se construir um projeto de Universidade enraizava em todas as regiões, nasce a Universidade Estadual de Goiás-UEG, resultado do processo de transformações da UNIANA e da incorporação das Instituições de Ensino Superior (IES) isoladas, mantidas pelo Poder Público Estadual, oficializada pelo Governo Marconi Ferreira Perillo Júnior, por meio da Lei Estadual nº. 13.456, de 16 de abril de 1999, vinculada à secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás.

A UEG foi criada como uma Universidade Multicamp, tendo como sede o campus da anteriormente denominada UNIANA e espalhada pelo Estado. O artigo 2º da Lei Estadual nº. 13.456, de 16 de abril de 1999, ao transformar a UNIANA e as demais faculdades na Universidade Estadual de Goiás, com sede em Anápolis, procedeu também à transformação da Fundação Universidade Estadual Anápolis na Fundação Universidade Estadual de Goiás e com a publicação da Lei nº. 16.272, de 30 de maio de 2008, a UEG é transformada em autarquia, com a denominação de Universidade Estadual de Goiás.

As finalidades da UEG são apresentadas no artigo 5º do Estatuto da Instituição, homologado pelo Decreto nº 5.130, de 03 de novembro de 1999. Aborda as áreas de atuação a UEG, mediadas pelas Unidades Universitárias e Pólos, alegando que pode atuar em todas as áreas do conhecimento, segundo a classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, com 35 cursos regulares. Ofereceu, cursos de graduação para formação de professores, por meio de programas especiais e atualmente oferece apenas alguns que estão em fase de conclusão.

Atualmente, a UEG conta com 42 Unidades Universitárias nos seguintes municípios: Anápolis- CSEH, CET e EAD, Aparecida de Goiânia, Caldas Novas, Campos Belos, Ceres, Crixás, Edéia, Formosa, Goianésia, Goiânia- ESEFFEGO e Laranjeiras, Goiás, Inhumas, Ipameri, Iporá, Itaberaí, Itapuranga, Itumbiara, Jaraguá, Jataí, Jussara, Luziânia, Minaçu, Mineiros, Morrinhos, Niquelândia, Palmeiras de Goiás, Pirenópolis, Pires do Rio, Porangatu, Posse, Quirinópolis, Sanclerlândia, Santa Elena de Goiás, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, Senador Canedo, Silvânia, Trindade e Uruaçu. Assim, em 2012, a UEG está presente em 48 cidades do Estado de Goiás, tendo Unidades Universitárias em 39 cidades, Pólos em 4 cidades e EAD em outras 5 cidades, conforme dados da Pró-Reitoria de Graduação Geral de Programas Especiais. Dessa forma contemplando todas as regiões do Estado de Goiás, provando sua característica interiorizada.

Já a PrE – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis se caracteriza por promover ações na modalidade de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços. As ações são coordenadas por docentes da Universidade e com participação efetiva de acadêmicos. As ações de extensão tem como prioridade a transformação social.

Para compreender o verdadeiro sentido das ações extensionistas, não sendo meramente de intervenção ou ação assistencialista, leva-se em conta o que está proposto no PPI – Projeto Pedagógico Institucional (2011, p. 31) onde diz que

A articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão é fundamental no fazer acadêmico, pois quando bem articuladas, conduzem a mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente a formação profissional. O ensino com extensão aponta para a formação contextualizada às questões da sociedade contemporânea.

Ainda para que se possa elucidar cada vez melhor a necessidade da extensão e do rompimento com o paradigma da mera intervenção ou ação assistencialista, o documento traz (p.31) que “Visto dessa forma, a integração que se pretende para o ensino de graduação não pode ser reduzida nem ao processo de produção do saber novo, nem às práticas de intervenção direta nos processos sociais, [...]”.

Para reafirmar o compromisso da UEG com a sociedade, no PDI – Plano de

Desenvolvimento Institucional: 2010-2019 (2010, p. 27-28) é apresentado que “A Universidade Estadual de Goiás conceitua a extensão universitária como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, e visualiza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.”.

CONCLUSÃO

É intuito que as pessoas ao participarem do projeto conheçam com detalhes a UEG e as ações da PrE. É intenção despertar nas pessoas o desejo de conhecer e querer participar dessa Instituição que oferece ensino público e de qualidade em Goiás e de tamanha importância.

REFERÊNCIAS

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **O Plano Nacional de Extensão Universitária**. Coleção Extensão Universitária, vol. I. Disponível em: www.renex.org.br, 2007.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. (org) **Extensão Universitária: Diretrizes conceituais e políticas**. 2000.

PDI - **Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2019** – Universidade Estadual de Goiás/ LEMOS, J. R. et. al. Anápolis: UEG, 2010.

PPI – **Projeto Pedagógico Institucional** – Universidade Estadual de Goiás/ LEMOS, J. R; SAHIUM, P. F. (orgs) – Anápolis: Universidade Estadual de Goiás, 2011.

SERRANO et al. **Avaliação Nacional Da Extensão Universitária**. Brasília: MEC/SESu, Paraná: UFPR, Ilhéus: UESC, 2001